



2º dia

Vestibular UFRN 2009

Instruções

1	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.						
2	Verifique se este Caderno contém a Prova de Redação e 44 questões de múltipla escolha, distribuídas de acordo com o quadro a seguir: <table border="1"><tr><td>Português e Literatura Brasileira</td><td>01 a 20</td></tr><tr><td>História</td><td>21 a 32</td></tr><tr><td>Geografia</td><td>33 a 44</td></tr></table>	Português e Literatura Brasileira	01 a 20	História	21 a 32	Geografia	33 a 44
Português e Literatura Brasileira	01 a 20						
História	21 a 32						
Geografia	33 a 44						
3	Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.						
4	A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.						
5	Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.						
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.						
7	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.						
8	Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos, etc., use exclusivamente a Caneta que o Fiscal lhe entregou.						
9	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.						
10	Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.						
11	Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.						
12	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas, este Caderno e a Caneta.						

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Recentemente, os brasileiros elegeram prefeitos e vereadores. Em período de campanha, é comum que a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão se transforme num espaço de acirrada disputa. Nesse espaço, os candidatos dispõem de pouco tempo – às vezes, alguns segundos – para apresentar suas propostas e, principalmente no caso do cargo majoritário (prefeito), para expor a fragilidade e/ou a incoerência do discurso dos adversários.

Como as opiniões acerca da influência que essa propaganda exerce sobre o voto do eleitor são divergentes, o *Notícias da Cidade* (um novo jornal local) publicará, no próximo domingo, na seção intitulada *Polêmicas*, três artigos sobre a questão. Cada um deles expressará um posicionamento diferente a respeito da seguinte afirmação que o jornal apresenta com o intuito de motivar o debate:

A propaganda eleitoral gratuita determina o voto do eleitor.

Imaginando-se um leitor interessado em participar dessa discussão, redija um artigo a ser submetido ao processo de seleção estabelecido pelo jornal, assumindo um destes posicionamentos:

- SIM = concordância total;
- NÃO = discordância total;
- EM PARTE = concordância ou discordância parcial.

Seu texto deverá, **obrigatoriamente**, atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
- ter um título;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, o qual você deve fundamentar com argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- não ser escrito em versos;
- conter, no mínimo, 15 linhas;
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO!

Independentemente de outros motivos, será atribuída **nota zero** ao texto que apresentar **menos de 15 linhas e/ou qualquer tipo de identificação**.

Marque a opção correspondente ao ponto de vista que você assumirá em relação à questão proposta pelo jornal.

SIM

NÃO

EM PARTE

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

(Título)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ASSINE O TEXTO.

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

NÃO ASSINE O TEXTO.

As questões 01, 02, 03, 04 e 05 referem-se ao folheto que segue.

CELULAR E DIREÇÃO
Uma Ligação Perigosa

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO - CELULAR: Não Fale no Trânsito

INFRAÇÃO: +04 PONTOS
+MÉDIA
+R\$ 85,13
+ART.252.VI

PREFEITURA DO NATAL
Sempre trabalhando

STU
SECRETARIA MUNICIPAL
DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
URBANO

DEET
DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO E ESTATÍSTICA
DE TRÂNSITO

0800
281.4050
SINALETA

Questão 01

O folheto autoriza inferir-se que, ao usar aparelho celular enquanto dirige, o condutor do veículo

- A) deve ter, além de coordenação motora, bastante controle emocional.
- B) causa acidentes mais por inexperiência que por falta de precaução.
- C) põe em risco tanto a segurança de motoristas quanto a de pedestres.
- D) precisa redobrar sua atenção, principalmente em perímetros urbanos.

Questão 02

Observe, no balão inserido no folheto, a fala do motorista. A relação semântica que, de modo implícito, o segundo período mantém com o primeiro é a mesma que se estabelece entre os períodos desta opção:

- A) Não esqueça o cinto de segurança. Não beba antes de dirigir.
- B) O motorista tinha experiência. Não conseguiu evitar o acidente.
- C) O motorista atropelou um pedestre. Prestou socorro à vítima.
- D) Não buzine defronte a um hospital. Isso perturba os pacientes.

Questão 03

No folheto, constata-se uma ambigüidade intencional quanto ao emprego da palavra

- A) *ligação*, que pode ser interpretada como *combinação* ou *telefonema*.
- B) *direção*, que pode ser interpretada como *volante* ou *orientação*.
- C) *perigosa*, que pode ser interpretada como *arriscada* ou *deliberada*.
- D) *celular*, que pode ser interpretada como *telefone* ou *tecnologia*.

Questão 04

No slogan **CELULAR: Não Fale no Trânsito**, uma característica da função conativa da linguagem é

- A) a objetividade da informação transmitida.
- B) a manutenção da sintonia entre a STTU e o público-alvo.
- C) o esclarecimento da linguagem pela própria linguagem.
- D) o emprego do verbo no modo imperativo.

Questão 05

A transcrição da fala do motorista na qual as vírgulas estão empregadas conforme o padrão culto da língua é:

- A) Está bem, querida vou desligar. Falar ao celular no trânsito, sai muito caro!
- B) Está bem, querida, vou desligar. Falar ao celular, no trânsito, sai muito caro!
- C) Está bem querida, vou desligar. Falar ao celular no trânsito, sai muito caro!
- D) Está bem querida, vou desligar. Falar ao celular, no trânsito sai muito caro!

O fragmento textual abaixo servirá de base para as questões 06, 07, 08, 09 e 10.

Carlos Drummond de Andrade publicou seus *Contos de aprendiz* quando já se aproximava dos cinquenta anos de idade. Por que um poeta consagrado decidiria arriscar a reputação num terreno que, aparentemente, lhe era estranho? Quando reuniu os contos que compõem este volume, Drummond já tinha publicado alguns de seus livros mais importantes [...]. Não precisava, mais, de aventuras. Já tinha experimentado também o papel de prosador pelo menos por duas vezes [...]. Deveria, pode-se pensar, se dar por satisfeito. Os contos aqui reunidos guardam, porém, uma outra estrutura. Se Drummond preferiu chamá-los “de aprendiz”, não se referia, contudo, a uma iniciação. A palavra aprendiz indica, em princípio, aquele que tateia em um ofício, que não passa de um iniciante. O poeta era, talvez, ainda um principiante na prosa, mas na poesia já era um mestre. É do exercício dessa maestria, e do prazer em experimentá-la em terrenos distantes, de transportá-la para outras regiões sem que ela se perca, portanto, que se trata.

CASTELLO, José. Prefácio. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Contos de aprendiz**. 49. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 7.

Questão 06

Nesse fragmento, destaca-se, dentre outras, a intenção de

- A) fornecer ao leitor informações ou explicações sobre o livro bem como sobre o autor.
- B) sugerir ao leitor algumas estratégias de leitura que facilitem a compreensão da obra.
- C) deixar claro para o leitor que o livro marca o ingresso do autor no terreno da prosa.
- D) convencer o leitor de que deve ser menos exigente com quem se inicia na literatura.

Questão 07

Na linha 2, **arriscar a reputação** diz respeito à

- A) descrença de Drummond em ainda reunir, num só livro, contos tão bem estruturados.
- B) inexperiência de Drummond no tocante à prosa, uma vez que ele, até então, produzira apenas poesia.
- C) possibilidade de Drummond não lograr, no âmbito da prosa, o mesmo êxito que obtivera como poeta.
- D) insistência de Drummond em não se contentar com o aparente sucesso já alcançado.

Questão 08

Seria correta a substituição das formas verbais compostas **tinha publicado** (linha 4) e **tinha experimentado** (linha 5) pelas respectivas formas simples:

- A) publicara e experimentara.
- B) publicou e experimentara.
- C) publicara e experimentou.
- D) publicou e experimentou.

Questão 09

Considerando-se a coesão textual estabelecida no fragmento e a obediência ao padrão culto da língua, a oração **que, aparentemente, lhe era estranho** (linha 3) poderia ser construída assim:

- A) que o era, aparentemente, estranho.
- B) que era-o, aparentemente, estranho.
- C) que, aparentemente, era estranho a ela.
- D) que, aparentemente, era estranho a ele.

Questão 10

A respeito dos termos sublinhados na terceira linha do fragmento, é correto afirmar:

- A) Exercem, respectivamente, estas funções sintáticas: *adjunto adverbial* e *adjunto adnominal*.
- B) Exercem, respectivamente, estas funções sintáticas: *adjunto adverbial* e *sujeito*.
- C) Ambos desempenham, do ponto de vista sintático, a mesma função: *sujeito*.
- D) Ambos introduzem orações adjetivas, daí exercerem a mesma função: *adjunto adnominal*.

As questões 11 e 12 referem-se ao livro **Contos de aprendiz**, de Carlos Drummond de Andrade.

Questão 11

No conto “A doida”, o menino, já dentro da casa da personagem-título, experimenta a mudança de um estado para outro, ou seja, passa de

- A) curioso para indiferente.
- B) agressivo para solidário.
- C) interessado para desapontado.
- D) lúcido para louco.

Questão 12

A temática do conto “Meu companheiro” é a comunicação entre

- A) um médico e seu paciente.
- B) um homem e seu animal.
- C) um aluno e seu mestre.
- D) um pai e seu filho.

As questões 13 e 14 referem-se ao volume 7 da Coleção **Para Gostar de Ler**.

Questão 13

Comumente voltada para os fatos corriqueiros do cotidiano, a crônica pode, às vezes, apresentar situações próprias do gênero fantástico, sobretudo para imprimir humor ao relato.

A opção em que as duas crônicas apresentam tais características é:

- A) “Teleco-Teco”, de José Carlos de Oliveira, e “O sonho do feijão”, de Carlos Eduardo Novaes.
- B) “‘Cãomício’ no calçadão”, de José Carlos de Oliveira, e “Antena ligada”, de Lourenço Diaféria.
- C) “Matemática”, de Luís Fernando Veríssimo, e “Kni e Giv”, de Carlos Eduardo Novaes.
- D) “Confuso”, de Luís Fernando Veríssimo, e “Já não se fazem pais como antigamente”, de Lourenço Diaféria.

Questão 14

Na crônica “Para uma garota de quinze anos”, de Lourenço Diaféria, um pai descreve a trajetória da filha até completar tal idade, momento em que ele

- A) se surpreendeu com a decisão incomum da garota.
- B) teve orgulho do sucesso escolar da adolescente.
- C) teve dúvida quanto aos preparativos para o baile da debutante.
- D) se mostrou preocupado com o futuro da moça num mundo tão conturbado.

As questões 15 e 16 referem-se ao livro *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

Questão 15

Observe o quadro de Portinari e leia o fragmento textual de Graciliano Ramos.



PORTINARI, Cândido. **Retirantes**. Painel óleo sobre tela (190 x 180cm). Petrópolis, RJ: 1944. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand.

De repente veio a fraqueza. Devia ser fome. Fabiano ergueu a cabeça, piscou os olhos por baixo da aba negra e queimada do chapéu de couro. Meio-dia, pouco mais ou menos. Baixou os olhos encandeados, procurou descobrir na planície uma sombra ou sinal de água. Estava realmente com um buraco no estômago. Endireitou o saco de novo e, para conservá-lo em equilíbrio, andou pendido, um ombro alto, outro baixo. O otimismo de sinhá Vitória já não lhe fazia massa. Ela ainda se agarrava a fantasias. Coitada. Armar semelhantes planos, assim bamba, o peso do baú e da cabaça enterrando-lhe o pescoço no corpo.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 105. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. p. 124.

Estabelecendo-se uma relação entre os traços expressionistas da pintura de Cândido Portinari e o estilo seco e exato de Graciliano Ramos, é correto afirmar que o efeito da seca sobre os grupos humanos é apresentado com

- A) exatidão realista em Portinari.
- B) maior dramaticidade em Graciliano.
- C) igual intensidade pelo pintor e pelo escritor.
- D) objetividade e indiferença nos dois trabalhos.

Questão 16

No romance, uma das funções do narrador é dar voz a seus personagens. Em *Vidas secas*, isso acontece, principalmente, por meio do discurso indireto livre, o que se verifica no trecho:

- A) “Fabiano gritou, assustando o bêbedo, os tipos que abanavam o fogo, o carcereiro e a mulher que se queixava das pulgas.”
- B) “Fabiano tentou afastar a idéia absurda:
– Como a gente pensa coisas bestas!”
- C) “As crianças divertiram-se, animaram-se, e o espírito de Fabiano se destoldou. Aquilo é que estava certo.”
- D) “Dentro em pouco o despotismo de água ia acabar, mas Fabiano não pensava no futuro.”

As questões 17 e 18 referem-se ao livro *Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri.

Questão 17

Considere, abaixo, a indicação do autor, ao final da peça:

Romana, sozinha. Chora mansamente. Depois de alguns instantes, vai até a mesa e começa a separar o feijão. Funga e enxuga os olhos...

GUARNIERI, Gianfrancesco. *Eles não usam black-tie*. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 111.

Nessa indicação do autor, o gesto simples de qualquer cozinheira – separar o feijão bom das impurezas – é uma metáfora

- A) da preocupação exagerada do rapaz, que preferiu afastar-se dos companheiros para manter seu emprego.
- B) da dedicação excessiva do pai à causa operária, o que o fez expulsar de casa o próprio filho.
- C) do desespero da moça ao descobrir que o noivo não tinha participado do movimento operário.
- D) do desejo da mãe de retirar de sua vida as coisas ruins, que se tornaram insuportáveis com a partida do filho.

Questão 18

Na peça, o noivado de Tião e Maria termina porque ela

- A) dá mais valor ao grupo social em que vive.
- B) deseja uma solução pessoal para os conflitos.
- C) reprova a participação do noivo na greve.
- D) obedece às ordens do irmão mais velho.

As questões 19 e 20 referem-se ao Livro de poemas de Jorge Fernandes.

Questão 19

Na apresentação do *Livro de poemas de Jorge Fernandes*, Humberto Hermenegildo de Araújo afirma:

Ao apresentar o sertanejo com características de grandiosidade épica, o poeta reagia a uma expectativa de leitura que via o campo como natureza vazia ou como lugar onde trabalhavam aqueles que, socialmente “inferiores”, viviam sob catástrofes (da seca, da exploração dos colonizadores).

ARAÚJO, Humberto H. Apresentação. In: FERNANDES, Jorge. *Livro de poemas de Jorge Fernandes*. 4. ed. Natal: EDUFRN, 2007. p. 9.

Essa grandiosidade épica se verifica nos seguintes versos:

- A) “E a lua amarela e triste
Se parecia com a saudade
Dos trovadores mortos nas guerras
Onde lutavam até os violões...”
- B) “Manoel Simplício é como todos eles:
Alma de imburana: – pau de abelha...
Fúria de juazeiro: – pau de espinho...”
- C) “Todos respondem: – Té-té-téu!
– Sentinela das matas... dos campos...
Sineta suspensa badalando na noite: – Té-té-téu!”
- D) “A luz elétrica do meu tempo
Vinha com a lua cheia...
Cantavam dentro de mim
Todos os trovadores do passado...”

Leia o fragmento textual abaixo, retirado do depoimento de Câmara Cascudo sobre o Livro de poemas de Jorge Fernandes, para responder à questão 20.

Inda hoje, “apesar” dos poemas, Jorge é um homem respeitado, gravemente respeitado. Quando começou a ser lido e transcrito, a cidadezinha teve uma surpresa gostosa. Ficara satisfeita, embora lastimasse a besteira do Jorge fazer “futurismo”. E gente circunspecta tem ido aconselhar Jorge. Este, não tendo o instinto gregário, permanece só. Sem padroeiros. Sem clubes, sem aliados, sem mentores. O “futurismo” de sua poética pertence aos conhecimentos clássicos de seus críticos.

CASCUDO, Luís da Câmara. Depoimento. In: FERNANDES, Jorge. Livro de poemas de Jorge Fernandes. 4. ed. Natal: EDUFRN, 2007. p. 57.

Questão 20

Nesse fragmento, a palavra *futurismo* aparece entre aspas para evidenciar a

- A) concepção dos poemas inseridos na coletânea.
 - B) simplificação errônea do caráter modernista do livro.
 - C) filiação do poeta à vanguarda italiana.
 - D) aversão do poeta à valorização do passado.
-

Questão 21

Felipe II, rei da Macedônia, conquistou a Grécia. Seu filho Alexandre, o Grande, consolidou as conquistas do pai e expandiu o Império em direção à Ásia, chegando até a Índia.

Na perspectiva histórica, a obra de Alexandre e de seus sucessores imediatos foi importante porque

- A) substituiu a visão mística do mundo, presente nos povos orientais, pelo conhecimento intelectual proveniente da razão e do raciocínio lógico.
- B) favoreceu a difusão do modelo político das cidades-estados da Grécia pelas regiões conquistadas no Oriente, estimulando um governo fundamentado na liberdade e na democracia.
- C) suplantou o poder despótico predominante nos grandes impérios orientais, os quais atribuíam aos governantes uma origem divina.
- D) possibilitou o intercâmbio de culturas, difundindo as tradições gregas nas terras do Oriente, enquanto as mesopotâmicas, egípcias, hebraicas e persas expandiam-se para o Ocidente.

Questão 22

O lingüista russo Mikhail Bakhtin (1895-1975) analisou concepções e práticas culturais vigentes na Idade Média. Em uma de suas análises, ele afirmou:

O riso era condenado pelo cristianismo oficial da Idade Média. O tom sério caracterizava a cultura medieval oficial, sendo a única forma de expressar a verdade, o bem e tudo o que era importante.

Apud: COTRIM, Gilberto. **História global: Brasil e geral**. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 153.

As reflexões de M. Bakhtin foram incorporadas pela pesquisa histórica contemporânea que trata do quadro cultural da Idade Média.

O panorama da Idade Média delineado por essas pesquisas revela que

- A) uma cultura popular, impregnada de humor, também se manifestava por meio dos festejos carnavalescos, das encenações cômicas e satíricas e dos gracejos dos bufões e dos bobos.

- B) a influência da Igreja Católica conseguiu homogeneizar a cultura do Ocidente medieval, moldando-a segundo seus valores e extinguindo as criações humorísticas, consideradas profanas.

- C) uma série de elementos culturais trazidos pelos novos invasores (normandos e magiares) alteraram significativamente o modelo cultural predominante na Europa ocidental.

- D) a cultura universitária, também pregando a austeridade e consagrando a divisão social dominante, foi o mais eficiente sustentáculo dos modelos defendidos pela Igreja e pelos senhores feudais.

Questão 23

Em 1095, atendendo ao apelo do papa Urbano II para que iniciassem uma guerra contra os muçulmanos, os nobres cristãos, motivados por ideais religiosos e econômicos, organizaram as Cruzadas.

Considerando-se o conjunto dessas expedições, que se prolongaram até 1270, pode-se destacar como uma de suas conseqüências:

- A) o enfraquecimento do comércio italiano no Mar Mediterrâneo, em razão da insegurança e dos perigos gerados pelos conflitos militares.

- B) o fortalecimento da autoridade dos senhores feudais, cujas finanças foram consolidadas com a exploração dos territórios do Oriente.

- C) a difusão e a assimilação da cultura germânica pelo império bizantino, alterando significativamente o modo de viver dos povos orientais.

- D) a ampliação do universo cultural dos povos europeus, possibilitada pelo contato com a rica cultura dos povos orientais.

Questão 24

Erasmus de Roterdã, autor de *Elogio da Loucura* (1511), obra em que criticava valores dominantes na sociedade de seu tempo, assim escreveu:

No presente, o homem se faz pela posse da razão. Se as árvores e as bestas selvagens crescem, os homens, creiam-me, moldam-se. [...] E aquele que não permite que seu filho seja instruído de forma conveniente, não é homem, nem seu filho se tornará um homem.

A natureza, ao dar-vos um filho, vos presenteia com uma criatura rude, sem forma, a qual deveis moldar para que se converta em um homem de verdade.

Apud: FERREIRA, João Paulo M. H.; FERNANDES, Luiz Estevam de O. *Nova história integrada*. Campinas: Companhia da Escola, 2005. p. 103.

Esse fragmento textual sugere a vinculação de Erasmo de Roterdã ao

- A) Escolasticismo, que tentava conciliar as verdades da revelação com aquelas formuladas pela pesquisa empírica.
- B) Liberalismo, que pregava a necessidade de uma sociedade em que os homens construíssem, livremente, seu destino.
- C) Renascimento, que valorizava a pessoa humana e acreditava no poder de suas capacidades intelectuais.
- D) Universalismo, que desejava descobrir leis que pudessem explicar, cientificamente, o mundo.

Questão 25

A China atravessava grandes dificuldades econômicas em 1966, quando Mao Tsé-tung deu início à *Revolução Cultural*, que se declarava contrária a “quatro velharias”: “velhas idéias, velha cultura, velhos costumes e velhos hábitos”.

Apesar de propagar transformações nessas áreas, a *Revolução Cultural* foi também um movimento político, pois

- A) fortaleceu o poder de Mao Tsé-tung, em razão da repressão aos líderes acusados de direitistas e do expurgo dos que faziam oposição ao grupo maoísta.
- B) possibilitou a consolidação da Guarda Vermelha no poder, a qual reimplantou o burocratismo, o autoritarismo e o nepotismo típico do modelo soviético.
- C) ampliou a influência do modelo soviético sobre o comunismo chinês, com o investimento de muitos capitais e contando com a cooperação de técnicos soviéticos no planejamento da economia.

- D) traçou uma nova diretriz para o país, com a qual Mao Tsé-tung buscava o desenvolvimento de relações internacionais que atraíssem capitais e empresas estrangeiras.

Questão 26

Desde sua chegada à América e a implantação do projeto de colonização, os portugueses mantiveram contatos com vários grupos indígenas, muito diferentes dos europeus. A imagem abaixo, do século XVI, ilustra esses contatos culturais entre os dois povos.



Cena de escambo na costa do Brasil, extraída do Livro *Deele navigation et viaggi*, de Giovan B. Ramusio (século XVI). Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro.

O contato com esses grupos, durante todo o período colonial, foi importante na medida em que

- A) os indígenas se constituíram na mão-de-obra de sustentação da agroindústria açucareira até serem substituídos por imigrantes europeus, através do sistema de parceria.
- B) os colonizadores incorporaram elementos da cultura indígena, como a técnica da queimada para o plantio e o cultivo da mandioca, cuja farinha se tornou um alimento básico da Colônia.
- C) o sucesso da economia de base comunal praticada nas reduções jesuíticas introduziu mudanças significativas nas formas de propriedade da economia de exportação colonial.
- D) a produção indígena de feijão, milho, jerimum e mandioca foi integrada à economia açucareira da Colônia, fornecendo abundantemente os gêneros alimentícios de que esta necessitava.

Questão 27

A exploração aurífera no Brasil colonial possibilitou um grande desenvolvimento artístico e cultural na região das Minas Gerais, do qual a imagem abaixo é um exemplo.



Retábulo da Igreja de São Francisco de Assis, Ouro Preto, MG.
CAMPOS, Flávio de. **Oficina de história:** história do Brasil.
São Paulo: Moderna, 1999. p. 112.

Comentando essa prosperidade econômica e esse desenvolvimento artístico-cultural, na dimensão religiosa, a historiadora Laura de Mello e Souza assim descreve uma celebração litúrgica no século XVIII, em Minas Gerais:

Em 1733, houve em Vila Rica uma festividade religiosa que retirou o Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário e o conduziu para a Matriz do Pilar. [...]

As janelas foram adornadas com colchas de seda e damasco, e as ruas se enfeitaram com arcos para além dos quais foi montado um altar “para descanso do Divino Sacramento, e deliberado ato da pública veneração”. [...]

Minas estava então no seu apogeu. Vila Rica era “por situação da natureza cabeça de toda a América, pela opulência das riquezas a pérola preciosa do Brasil”.

O que está sendo festejado é antes o êxito da empresa aurífera do que o Santíssimo Sacramento, e nessa excitação visual caracteristicamente barroca, é a comunidade mineira que se celebra a si

própria, esfumando, na celebração do metal precioso, as diferenças sociais que separam os homens que buscam o ouro daqueles que usufruem do seu produto. [...] No momento de sua maior abundância, é como se o ouro estivesse ao alcance de todos, a todos iluminando com seu brilho na festa barroca.

Apud: CAMPOS, Flávio de. **Oficina de história:** história do Brasil. São Paulo: Moderna, 1999. p. 115.

Considerando-se o fragmento textual de Laura de Mello e Souza, pode-se afirmar que

- A) a imensa riqueza produzida pela exploração aurífera possibilitava grandiosas expressões na vida religiosa, que encobriam a heterogeneidade dos interesses de classes.
- B) a economia mineradora produziu uma sociedade em que as condições de mobilidade social eram maiores que as vigentes na economia açucareira.
- C) a grande produção aurífera possibilitou, na época, a instalação de numerosos mosteiros, que fortaleceram a atuação da Igreja na região.
- D) a riqueza proveniente da mineração possibilitou o grande desenvolvimento da cultura intelectual, que se expressou em estilo próprio, distinto dos modelos vigentes na Europa.

Questão 28

Em 1808, a Corte portuguesa transferiu-se para o Brasil, alterando significativamente as relações, até então vigentes, entre a Colônia e a Metrópole.

Considerando-se as alterações ocorridas no período, é correto afirmar:

- A) As oligarquias de todas as regiões se uniram em torno de D. João, amenizando efetivamente os conflitos existentes desde o início da colonização portuguesa.
- B) A Família Real aumentou de forma abusiva os impostos sobre a propriedade privada da terra, com o intuito de estimular a produção em terras da Coroa.
- C) O centro-sul tornou-se a principal área econômica do Brasil, e as suas elites, em razão disso, desejaram impor-se sobre as outras elites regionais.
- D) Os portos brasileiros foram abertos para o comércio com as nações amigas, para estimular, sobretudo, o comércio com a França.

Questão 29

A década de 1930 foi um momento marcante na discussão sobre a identidade nacional brasileira. Entre os intelectuais que, na época, debateram essa questão, destacou-se Gilberto Freyre, autor de *Casa-grande e Senzala*, considerada hoje um marco em relação a tal discussão.

Dialogando com as idéias dos intelectuais brasileiros das gerações anteriores, Gilberto Freyre

- A) destacava a predominância dos fatores biológicos sobre as características culturais, o que fundamentava uma hierarquização entre as “raças” humanas.
- B) defendia que a miscigenação entre europeus, indígenas e africanos tinha

formado, no Brasil, uma sociedade na qual as distintas matizes raciais e culturais haviam sido recombinadas de forma harmoniosa.

- C) argumentava que a mistura entre as raças consideradas primitivas (indígenas e africanos) e as raças consideradas superiores (europeus) resultara na degeneração dos brasileiros.
- D) propunha que se evitasse a degeneração do povo brasileiro, promovendo-se o “branqueamento”, por um processo de miscigenação, que gradualmente incorporasse as características das “raças superiores”.

Questão 30

Em uma cerimônia cívica realizada no Rio de Janeiro, em dezembro de 1937, o presidente Getúlio Vargas participou da queima e da destruição das bandeiras estaduais e do hasteamento do pavilhão nacional. O cartaz abaixo foi divulgado no período e ilustra uma das diretrizes do governo Vargas, expressa também na cerimônia referida.



RODRIGUE, Joelza Ester. **História em documento: Imagem e Texto.** São Paulo: FTD, 2002. p.165

Essa cerimônia pode ser simbolicamente identificada com o desejo de Vargas de

- A) demonstrar que o poder forte centralizado havia liquidado a força política dos coronéis em todos os estados da Federação.
- B) afrontar as lideranças políticas do Congresso Nacional, por ele considerado um órgão inoperante e distanciado dos interesses vigentes nos estados da Federação.
- C) distribuir a renda nacional de acordo com as necessidades da população, minimizando as disparidades entre trabalhadores e empresários dos diferentes estados brasileiros.
- D) instituir um Estado Nacional unificado em torno de padrões nacionais, em oposição às unidades federadas dominadas pelos interesses das oligarquias.

Questão 31

O historiador Durval M. de Albuquerque Júnior, analisando a seca de 1877 no Nordeste, escreveu:

Sentindo-se acuados pelas ameaças partidas de cangaceiros e das populações famintas, os grandes proprietários de terra, com a produção paralisada, não tinham condições de se manter no interior e migraram para as capitais das províncias, onde [...] passaram a viver do desvio de parte dos recursos enviados pelo governo imperial, [...] despertando essas elites para a utilização da seca como meio de arrematar recursos públicos e carregá-los para seus próprios bolsos.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Palavras que calcinam, palavras que dominam: a invenção da seca do Nordeste. **REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA**. São Paulo: ANPUH / Marco Zero. v. 14. n. 28. 1994. p. 115.

Considerando-se esse fragmento textual, pode-se inferir que a seca de 1877 foi singular pelo fato de

- A) ter o governo central suspenso o envio de recursos para o Nordeste, em razão de denúncias de desvios das verbas para atender a interesses particulares.
- B) ser usada para o atendimento de interesses dos grupos dominantes locais, favorecendo o surgimento da chamada “indústria das secas”, amplamente difundida no século XX.
- C) possibilitar a construção de muitas obras públicas nas cidades, gerando a “indústria das secas” e enfraquecendo o poder das oligarquias agrárias do interior do Nordeste.
- D) proporcionar o surgimento da miséria e do banditismo na região Nordeste, em razão da magnitude dos efeitos sociais resultantes dessa catástrofe climática.

Questão 32

Em 30 de outubro de 1929, no jornal *A República*, Luís da Câmara Cascudo escreveu uma crônica sobre a Cidade do Natal, afirmando:

Oficialmente existe a Cidade do Natal há trezentos e trinta anos. Relativamente parece com este título há oito ou nove anos. Ou melhor, imita cidade recém-fundada se o enviesamento das artérias não denunciasses a velhice.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Crônicas de origem**: a Cidade do Natal nas crônicas cascudianas dos anos 20. Organização e estudo introdutório de Raimundo Arrais. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2005. p. 139.

A afirmação de Cascudo expressa um confronto entre duas dimensões da Cidade do Natal, perceptíveis no final dos anos 20, e se relaciona à

- A) melhoria das construções da cidade, com a demolição dos cortiços no bairro da Ribeira, a abertura de ruas e a edificação de residências elegantes naquela área.
- B) modificação dos métodos de administração da cidade, com estímulo à participação popular e criação de comissões em cada um dos bairros.
- C) adoção de ações urbanísticas inspiradas nos princípios de higiene e embelezamento, incluindo abertura e calçamento de ruas e melhoria das ligações entre os bairros.
- D) construção de uma ponte de ferro, usando-se tecnologia inglesa, para ligar as duas margens do rio Potengi, de modo a integrar os bairros da Zona Norte à área central.

Questão 33

O clima é influenciado pelo movimento das massas de ar que atuam sobre as diferentes áreas do planeta.

A respeito das massas de ar, pode-se afirmar:

- A) Os seus deslocamentos ocorrem de uma zona de alta pressão atmosférica para uma de baixa pressão.
- B) Os valores originais de pressão, temperatura e umidade são mantidos no decorrer de seu deslocamento.
- C) Aumentam sua umidade, ao passarem sobre as correntes marítimas frias, e provocam chuvas intensas no continente.
- D) Ao se formarem próximo às altas latitudes, são quentes e, em áreas de baixas latitudes, são frias.

Questão 34

A União Européia representa o mais complexo e avançado estágio de integração entre países.

Acerca da integração da Europa, pode-se afirmar:

- A) O Tratado de Maastricht tinha por objetivo promover a união econômica e monetária e adotar uma política externa e de defesa comum.
- B) O Tratado de Maastricht visava impulsionar a união econômica e fomentar uma política de restrição à integração dos países do Leste.
- C) O Tratado de Roma tinha por meta a constituição do Mercado Comum Europeu, por meio da criação de uma moeda única e da integração dos países do Leste.
- D) O Tratado de Roma objetivava a formação da Comunidade Européia do Carvão e do Aço, através do estímulo à cooperação econômica e a alianças políticas.

Questão 35

Na África, a urbanização é um processo que ocorre de forma regionalmente desigual.

Sobre a urbanização do continente africano, pode-se afirmar:

- A) Dentre os países de urbanização menos acentuada, estão os da região do “Golfo da Guiné”, que fica na costa do Pacífico e cujas economias estão fundamentadas na pecuária extensiva.
- B) Dentre os países de urbanização mais acentuada, estão aqueles localizados em torno do “Golfo da Guiné”, que fica na costa do Atlântico e cujas economias foram impulsionadas pela indústria petrolífera.
- C) Dentre as áreas de urbanização mais acentuada, destaca-se a região do “Magreb”, em decorrência de sua estratégica localização na passagem do Mar Vermelho para o Mar Mediterrâneo, o que lhe permite manter forte interação econômica com os países europeus.
- D) Dentre as áreas de urbanização menos acentuada, destacam-se os países do “Magreb”, em decorrência de sua localização privilegiada na passagem do Oceano Índico para o Mar Vermelho, rota internacional do petróleo vindo do Oriente Médio.

Questão 36

O relevo brasileiro, segundo a classificação de Jurandir Ross (1989), apresenta 28 unidades geomorfológicas, mostradas na ilustração a seguir.



ROSS, Jurandyr L. Saches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995. p. 53. [Adaptado]

Na ilustração, as áreas **2, 3 e 7** correspondem, **respectivamente**, a

- A) Depressão do Tocantins, Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, Planícies e Tabuleiros Litorâneos.
- B) Depressão Sertaneja, Planaltos e Chapadas dos Parecis, Planaltos, Serras do Atlântico-Leste-Sudeste.
- C) Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba, Planalto Sul-rio-grandense, Depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná.
- D) Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba, Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, Planaltos e Serras do Atlântico-Leste-Sudeste.

Questão 37

Ao longo do tempo, a atividade industrial, para melhor cumprir sua finalidade de gerar lucros no âmbito do sistema capitalista, desenvolveu diferentes modos de organização do trabalho e da produção.

No que se refere às formas de organização do trabalho implementadas no século XX, é correto afirmar:

- A) O fordismo tem uma estrutura de desenvolvimento de atividades que favorece a especialização do operário, beneficiado pela flexibilização dos contratos de trabalho e pelos investimentos na qualificação profissional.
- B) No taylorismo, há uma flexibilização do tempo dedicado a cada fase do trabalho, e o operário é estimulado a desenvolver habilidades criativas no processo de produção e de divisão das tarefas.
- C) O toyotismo apresenta um modelo flexível de produção, em que o operário é qualificado permanentemente, visando-se ao desempenho de funções diversificadas no processo de desenvolvimento do trabalho.
- D) No pós-fordismo, ocorre uma acentuada divisão do trabalho, o que propicia o desenvolvimento de tarefas especializadas e repetitivas, separando-se as atribuições dos dirigentes daquelas executadas pelos operários.

Questão 38

A Amazônia brasileira constitui uma área de extensa fronteira que tem exigido do Estado o desenvolvimento de projetos de intervenção territorial.

Dentre esses projetos, destaca-se:

- A) o Projeto Calha Norte (PCN), que visa ao desenvolvimento regional através de incentivos fiscais às indústrias de bens de consumo duráveis e de implementação de infra-estrutura urbana.
- B) o Projeto Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), que objetiva o controle do tráfego aéreo, a fiscalização e o monitoramento das atividades e das fronteiras e o mapeamento de recursos minerais.
- C) o Projeto Calha Norte (PCN), que tem por meta controlar a exploração das atividades florestais, agrícolas, minerais e industriais, para viabilizar a ocupação e a exploração econômica da região.
- D) o Projeto Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), que tem por finalidade monitorar a fronteira e promover a valorização dos ecossistemas naturais, a partir de um zoneamento econômico e ecológico.

Questão 39

O Brasil possui diferentes ecossistemas, alguns dos quais estão ameaçados de extinção, em decorrência dos desequilíbrios gerados pela ação humana.

Em relação aos ecossistemas abaixo relacionados, suas características e os problemas neles existentes, é correto afirmar:

- A) O Pantanal Mato-grossense possui uma vegetação variada, que recobre uma planície entrecortada por uma rica malha hidrográfica, e um dos seus graves problemas é o assoreamento dos rios, decorrente da derrubada das matas galerias.
- B) A Mata Atlântica é uma formação florestal homogênea, que se estende por todo o litoral brasileiro e tem sido devastada para ceder lugar ao cultivo da cana-de-açúcar e do café, ameaçando de extinção a flora nativa.
- C) O Manguezal é encontrado na faixa litorânea, apresenta espécies herbáceas e arbustivas resistentes às inundações e baixo potencial de decomposição de matéria orgânica, e um dos fatores responsáveis por sua degradação é a contaminação por resíduos sólidos.

- D) A Floresta Amazônica é constituída de uma formação arbórea típica de áreas de planície, que recobre solos profundos e argilosos, pobres em nutrientes, e um dos motivos de sua devastação é o desmatamento para a extração de recursos vegetais e para a formação de pastagens.

Questão 40

As regiões polares estão situadas em altas latitudes, tanto ao norte quanto ao sul do Equador, o que lhes conferem características peculiares.

Em relação a essas regiões, pode-se afirmar:

- A) Na Região Antártida, a permanente camada de gelo contribui para a escassez de recursos minerais, justificando o desinteresse político das nações em promover a sua exploração econômica.
- B) No Ártico, a permanente camada de gelo inviabiliza a exploração de petróleo no norte da Sibéria e no Alasca, contribuindo para que a região permaneça desarticulada da economia mundial.
- C) Na Antártida, a efetiva exploração de minérios tem possibilitado a inserção da região na dinâmica da economia mundial.
- D) Na Região Ártica, a descoberta do petróleo tem impulsionado a exploração econômica no norte da Sibéria e no Alasca.

Questão 41

O clima do Brasil é influenciado pela atuação de diferentes massas de ar. A respeito das massas de ar que interferem nas condições climáticas do país pode-se afirmar que

- A) A massa polar atlântica (mPa) é fria e úmida, forma-se no Atlântico Norte e no inverno sua atuação limita-se ao litoral nordestino e a Amazônia Ocidental.
- B) A massa polar atlântica (mPa) é fria e úmida, forma-se no Atlântico Sul e no inverno atua sobre o litoral nordestino, a Amazônia Ocidental e as regiões Sul e Sudeste.
- C) A massa tropical continental (mTc) é quente e úmida, origina-se na Depressão do Chaco e sua influência no Brasil abrange o sul das regiões Norte e Nordeste.
- D) A massa tropical continental (mTc) é quente e úmida, origina-se na Amazônia e sua influência no Brasil restringe-se as regiões Norte e Centro-Oeste.

Questão 42

Observe o mapa a seguir, que representa uma área do Oriente Médio, onde ocorrem grandes tensões geopolíticas.



MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina.

Projeto de Ensino de Geografia:
natureza, tecnologias e sociedade. São Paulo: Moderna, 2000. p. 277. [Adaptado]

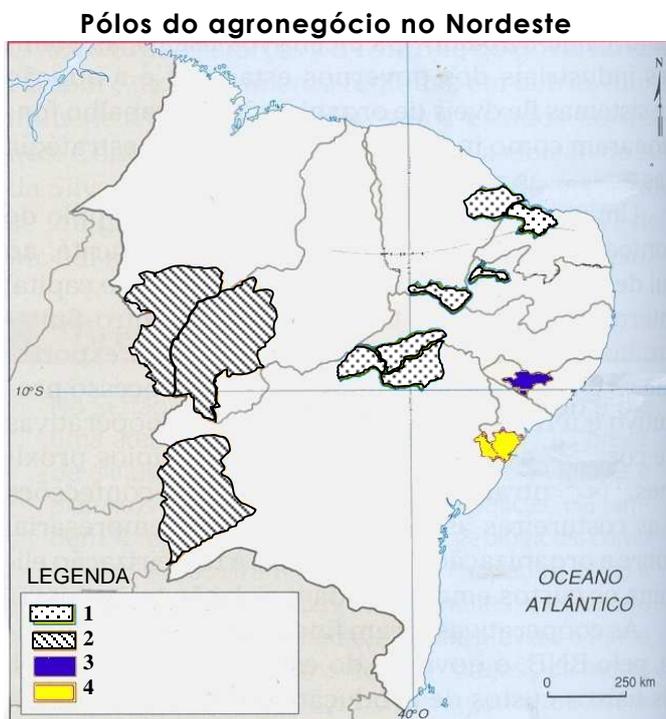
As áreas destacadas no mapa correspondem à

- A) Cisjordânia e à Península do Sinai, territórios devolvidos aos palestinos após a Guerra do Canal de Suez, em 1956.
- B) Faixa de Gaza e às Colinas de Golã, territórios anexados ao Estado de Israel após a Guerra da Partilha, em 1948.
- C) Cisjordânia e à Faixa de Gaza, territórios anexados ao Estado de Israel após a Guerra dos Seis Dias, em 1967.
- D) Península do Sinai e às Colinas de Golã, territórios devolvidos aos palestinos após a Guerra do Yom Kippur, em 1973.

Questão 43

Nos últimos decênios do século XX, a economia do Nordeste passou por alterações, dentre as quais se destaca a formação de pólos do agronegócio.

Observe o mapa a seguir.



MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo**. São Paulo: Moderna, 2005, p. 308-309. [Adaptado]

Com base nas áreas destacadas no mapa, pode-se afirmar:

- A) A área identificada pelo número 4 produz, através da agricultura irrigada, banana, melão, uva e manga, destinados ao mercado interno.
- B) As áreas identificadas pelo número 1 destacam-se por desenvolverem a pecuária intensiva destinada à produção e ao beneficiamento do leite.
- C) A área identificada pelo número 3 constitui-se num pólo citrícola especializado na produção de laranja, atendendo às demandas do mercado externo.
- D) As áreas identificadas pelo número 2 desenvolvem, através da agricultura mecanizada, a produção de soja, milho, arroz e feijão.

Questão 44

Os recursos hídricos do Rio Grande do Norte são representados por oceano, lagoas, rios, barragens e águas subterrâneas, que vêm sendo usados para atender às diversas necessidades da população.

Em relação aos recursos hídricos do Rio Grande do Norte, pode-se afirmar

- A) o Rio Trairi atravessa os municípios da microrregião de Baixa Verde e suas águas servem para irrigar a citricultura.
- B) a Lagoa de Extremoz localiza-se na microrregião Litoral Nordeste e abastece os municípios de Ceará Mirim e Maxaranguape.
- C) a Lagoa do Bonfim localiza-se na microrregião de Macaíba e abastece o sistema adutor Agreste-Trairi-Potengi.
- D) o Rio Apodi-Mossoró tem sua nascente no município de Apodi e oportuniza o desenvolvimento da fruticultura.